



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO GERAL DE PRODUÇÃO ANIMAL - CGPA

PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): SECRETARIA DE INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, IRRIGAÇÃO e COOPERATIVISMO - SDI/MAPA

Nome da autoridade competente: RENATA BUENO MIRANDA do CPF: 031.498.006-76

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: DEPARTAMENTO DE APOIO AS CADEIAS PRODUTIVAS - DECAP

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: PT.C.Civil nº854 - 19/01/2023 - DOU de 19/01-2023

b. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 420013 - SDI

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 420013 - SDI

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Nome da autoridade competente: ISABELA FERNANDES ANDRADE

Número do CPF: 009.253.840-11

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: FACULDADE DE VETERINÁRIA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: DECRETOS DE 5 DE JANEIRO DE 2021, Publicado em: 06/01/2021 | Edição: 3 | Seção: 2 | Página: 1

b. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: UG 135012/Gestão: 154047

Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED: 154047

3. OBJETO

Capacitar criadores, proprietários, técnicos e dirigentes que atuam na equideocultura brasileira, nas principais regiões produtoras no país, em boas práticas de manejo, sanidade e controle de medicação e antidoping de equídeos. Elaborar de material educativo sobre boas práticas na atividade da equideocultura, para que se torne referência nacional. Organizar encontros e visitas técnicas, em apoio técnico à Coordenação de Boas Práticas e Bem-Estar Animal, através das metas, ações e produtos especificados no Plano de Trabalho.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1- Diagnóstico: Realizar o levantamento das Boa Práticas utilizadas por criadores, proprietários e técnicos nas principais raças de equídeos no Brasil.

Etapa 1.1 - Efetuar um (1) levantamento de informações existentes nas associações de raças Quarto de Milha, Crioula, Mangalarga, Brasileiro de Hipismo, Puro Sangue Inglês e Pêga.

Etapa 1.2 - Realizar análise das informações, utilizando como base para o levantamento, o Manual de Boas Práticas de Manejo em Equideocultura (MAPA 2017).

Etapa 1.3 – Produzir um (1) Relatório sobre as práticas de manejo utilizadas na Equideocultura nas principais raças criadas no Brasil e seus impactos na saúde única.

META 2 – Diagnóstico: Realizar o levantamento das Boa Práticas relacionadas ao controle de medicação e antidoping nas atividades esportivas de equídeos no Brasil.

Etapa 2.1 - Efetuar o levantamento de informações existentes em quatro (4) hipódromos no Brasil, dois (2) clubes hípicas e cinco (5) entidades de raça que realizem controle de medicação e antidoping e

Etapa 2.2 - Realizar análise das informações.

Etapa 2.3 - Produzir um (1) Relatório sobre os métodos de controle antidopagem utilizados nas principais raças de Equídeos no Brasil e os riscos de doping.

META 3 – Preparar material para utilizar nas Capacitações, a partir do diagnóstico realizado.

Etapa 3.1 - Realizar a editoração, diagramação para elaboração de um (1) material técnico para utilização nas capacitações, e deixar disponível ao setor da Equideocultura, através da publicação em meios digitais, utilizando como base os materiais técnicos já publicados pelo MAPA.

Etapa 3.2 - Produzir peças técnico informativas para divulgação de itens fundamentais do Manejo de Equídeos via online, forma de entrevistas rápidas, vídeos, “posts”, “cards” nos sítios do MAPA e das Associações de Raça, vinculadas a Câmara Setorial de Equideocultura.

META 4 – Realizar encontros de capacitação técnica para produtores, técnicos, estudantes em Boas Práticas em Equideocultura.

Etapa 4.1 - Elaborar um (1) conteúdo programático contemplando boas práticas em Equideocultura, incluindo controle de medicação.

Etapa 4.2 – Elaborar e imprimir cem (100) apostilas para suporte ao curso e disponibilizar para divulgação online.

Etapa 4.3 – Produzir um (1) Relatório com comprovação da realização das capacitações presenciais abrangendo 100 profissionais da Equideocultura (incluindo lista de presença, registros fotográficos, e outros).

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O setor da equideocultura no Brasil, denominado como complexo do agronegócio do cavalo, é composto por um plantel em torno de 6 milhões de animais correspondendo ao quarto maior rebanho do mundo. Dentre os equídeos registrados no Brasil, os cavalos da raça Quarto de milha alcançam o número de 650.000, o Crioulo 460.000, o Mangalarga 373.000, o Campolina 43.000, o Mangalarga Paulista 35.000 e o Pêga 35.000 animais. As outras raças compõem o plantel nacional, distribuídas com registro ao redor de 30 mil equídeos. A participação da equideocultura anualmente no PIB brasileiro chega ao valor de R\$ 30 bilhões, com a geração de 6 milhões de empregos diretos segundo dados em atualização da ESALQ/USP (2022) assistida por animais/cavalos. Os sistemas de criação, manejo e treinamento são distintos e com variados graus de tecnificação já que tanto a área de atuação como o nível de investimento é consideravelmente variado. Em diversas áreas podemos encontrar a falta de conhecimento por conceitos empíricos muito arraigados a tradições regionais nas diferentes regiões do Brasil.

As boas práticas relacionadas à criação, manejo e treinamento permitem a qualificação do setor e inserção de mais pessoas no mercado de trabalho permitindo uma melhor manutenção familiar, uma maior taxa de fixação da família no campo trazendo benefícios significativos tanto sociais quanto econômicos. Esse avanço também contribui para a renda e desenvolvimento local acarretando à preservação dos ambientes e da cultura regional.

O setor da equideocultura propicia a geração de novos postos de trabalho porque é uma das atividades da agropecuária que necessita da presença física do trabalhador junto aos animais. Apesar de existir uma variação de setor para setor, podemos assumir que é utilizado um trabalhador para cada 10 equídeos para o manejo diário e com isso acontece a geração empregos e renda contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida e fixação do homem no meio rural. Esta atividade contribui também para agregar renda às propriedades, exercendo impacto sobre as condições de vida das famílias que a praticam, seja como meio de sustento principal ou como fonte complementar de renda.

No Brasil a equideocultura tem tradição e resultados importantes, porém ainda carece de tecnologia, principalmente quando relacionamos o grande plantel nacional. A tecnologia e a informação não estão disseminadas de forma democrática entre os criadores e entre as raças de equídeos. As características de cada raça, a atividade que desempenha, assim com a tradição e a realidade regional devem ser respeitadas, entretanto não podem ser uma limitação para o desenvolvimento e tecnificação da equideocultura. Desta forma é fundamental a implementação de boas práticas de manejo na criação e treinamento e o controle da medicação no esporte equestre.

Este TED, pretende auxiliar no diagnóstico da aplicação de boas práticas, controle de medicação e antidoping nas principais entidades de raça no Brasil. E apoiar a qualificação e desenvolvimento da equideocultura brasileira através da difusão de informações, capacitação e demonstração de boas práticas que visem a melhoria do desempenho do agronegócio do cavalo, contribuindo com o bem-estar, sanidade. Desta forma propiciando a melhoria dos indicadores na criação, treinamento, competição e utilização dos equídeos no Brasil.

Para o efetivo desenvolvimento da cadeia produtiva da equideocultura no Brasil, assim como qualificação dos métodos de boas práticas, planejamento e estratégias de ação no setor, será necessário o aprimoramento técnico dos criadores, proprietários e treinamento de estudantes e dirigentes assim como o incentivo para a inserção de novos produtores na atividade. Este aprimoramento deve ser efetuado através do diagnóstico de metas e difusão de tecnologia, como capacitações na forma de cursos, dias de campo, palestras e definição/instalação de Unidades de Demonstração, bem como do aumento do número de profissionais capacitados para realizar assistência técnica aos criadores e proprietários de equídeos.

O Brasil tem um grande potencial na equideocultura, sendo uma das potências mundiais em número de animais, porém necessita qualificar e harmonizar as práticas no setor através da inclusão de conceitos modernos e atualização dos métodos de criação, manejo, treinamento, infraestrutura e controle de medicação no esporte.

A celebração do TED com o MAPA qualificará o desenvolvimento da equideocultura brasileira, contribuindo para a melhoria das práticas na criação, manutenção e treinamento dos equídeos. Esse movimento vai permitir uma possibilidade de incremento na qualidade de vida dos equídeos, no aumento de oportunidades de trabalho, aumento de renda, melhor qualidade de vida para os seus membros e fixação do homem no meio rural.

A atividade da criação de cavalos e sua utilização é extremamente diversa. Os equídeos podem ser utilizados para o serviço no campo, para o lazer, para o turismo e o esporte assim como auxiliar em terapias através da equitação lúdica, equoterapia e atividade.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Através das metas definidas neste TED, pretende-se chegar ao diagnóstico da aplicação de boas práticas, controle de medicação e antidoping nas principais raças de equídeos no Brasil.

Realizar o fomento e a difusão de conhecimento sobre boas práticas, controle de medicação e antidoping, através de divulgação de resultados, preparo de material para informação e capacitação de criadores, proprietários, técnicos, estudantes, dirigentes que atuam ou queiram atuar na equideocultura.

METODOLOGIA

A metodologia está definida através das Metas apresentadas neste TED.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

O valor de dezesseis mil e quinhentos reais R\$ (16.500,00) será o custo indireto para utilização do apoio da Fundação Delfim Mendes da Silveira, com o objetivo de facilitar a execução financeira do projeto, estando de acordo com o art. 8º § 2º do Decreto nº 10.426 de 2020, totalizando 8,25% de custo indireto.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
Meta 1	Diagnóstico: Realizar o levantamento das Boas Práticas utilizadas por criadores, proprietários e técnicos nas principais raças de equídeos no Brasil.	und.	01		85.290,00	dez/23	dez/24
etapa 1.1	Levantamento de Informações	und.	01	42.290,00		dez/23	dez/24
etapa 1.2	Análise das informações	und.	01	34.500,00		mar/24	out/24
etapa 1.3	Relatório sobre práticas de manejo	und.	01	3.000,00		set/24	dez/24
Meta 2	Diagnóstico: Realizar o levantamento das Boas Práticas relacionadas ao controle de medicação e antidoping nas atividades esportivas de equídeos no Brasil.	und.	01		31.000,00	jan/24	mai/25
etapa 2.1	Levantamento de informações	und.	11	1.000,00	11.000,00	jan/24	out/24
etapa 2.2	Análise das informações	und.	01	14.000,00		mai/24	dez/24

etapa 2.3	Relatório sobre os métodos de controle antidopagem utilizados nas principais raças de Equídeos no Brasil e os riscos de doping.	und.	01	6.000,00		out/24	jul/25
Meta 3	Preparar material para utilizar nas Capacitações, a partir do diagnóstico realizado.	und.	01		27.000,00	dez/23	jul/25
etapa 3.1	Elaboração de Material Técnico	und.	1	10.000,00		jan/24	jul/25
etapa 3.2	Peças técnico-informativas para divulgação de itens fundamentais do Manejo de Equídeos via online, forma de entrevistas rápidas, vídeos, “posts”, “cards” nos sítios do MAPA e das Associações de Raça, vinculadas a Câmara Setorial de Equideocultura.	und.	5	3.400,00	17.000,00	mar/24	mai/25
Meta 4	Realizar encontros de capacitação técnica para produtores, técnicos, estudantes em Boas Práticas em Equideocultura.	und.	1		62.210,00	jan/24	dez/25
etapa 4.1	Elaborar conteúdo programático	und.	1	10.210,00		mar/24	mar/25
etapa 4.2	Confeccionar apostilas para o curso	und.	100	250,00	25.000,00	jul/24	mar/25
etapa 4.3	Realizar relatório com comprovação da realização das capacitações presenciais .	und.	1	5.000,00		jan/25	jul/25
etapa 4.4	Despesas Operacionais	und.	1	22.000,00		jan/25	dez/25

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR (R\$)	FONTE FINANCIADORA
Dezembro/2023	200.000,00	CADEAGRI - 1075

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
333039 - Serviço de 3º pessoa jurídica	Sim	200.000,00
12. PROPOSIÇÃO		
<p>Isabela Fernandes Andrade Reitora da Universidade Federal de Pelotas</p>		
13. APROVAÇÃO		
<p>Renata Bueno Miranda Secretária de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo - SDI</p>		



Documento assinado eletronicamente por **Isabela Fernandes Andrade, Usuário Externo**, em 29/12/2023, às 19:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENATA BUENO MIRANDA, Secretário(a)**, em 30/12/2023, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **32986416** e o código CRC **4623EBAC**.